

Comissão aprova projeto do centrão que burla teto e destrava gastos em 2022

A CMO (Comissão Mista de Orçamento) do Congresso Nacional aprovou uma manobra que altera a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e abre espaço no teto de gastos deste ano. Agora, o projeto precisa ser votado em sessão conjunta do Congresso.

A mudança permite descontar despesas do teto de gastos ou alterar o cronograma de despesas obrigatórias. As sobras que surgirem com essa mudança podem ser redistribuídas para outros gastos.

O espaço surge no teto de gastos porque o projeto permite descontar do cálculo as despesas obrigatórias empenhadas no fim de um ano, mas com impacto financeiro

no início do exercício seguinte. Isso ocorre com a folha de pagamento de servidores e com os benefícios da Previdência Social.

No caso dos salários e benefícios, o empenho é feito em dezembro, mas parte do pagamento só ocorre em janeiro, conforme o cronograma das folhas.

A medida interessa a parlamentares porque permitiria desbloquear quase R\$ 7,9 bilhões de emendas de relator que atualmente não podem ser usadas. Já o Executivo quer a sua aprovação porque precisa de espaço no teto de gastos para pagar despesas de ministérios deste ano.

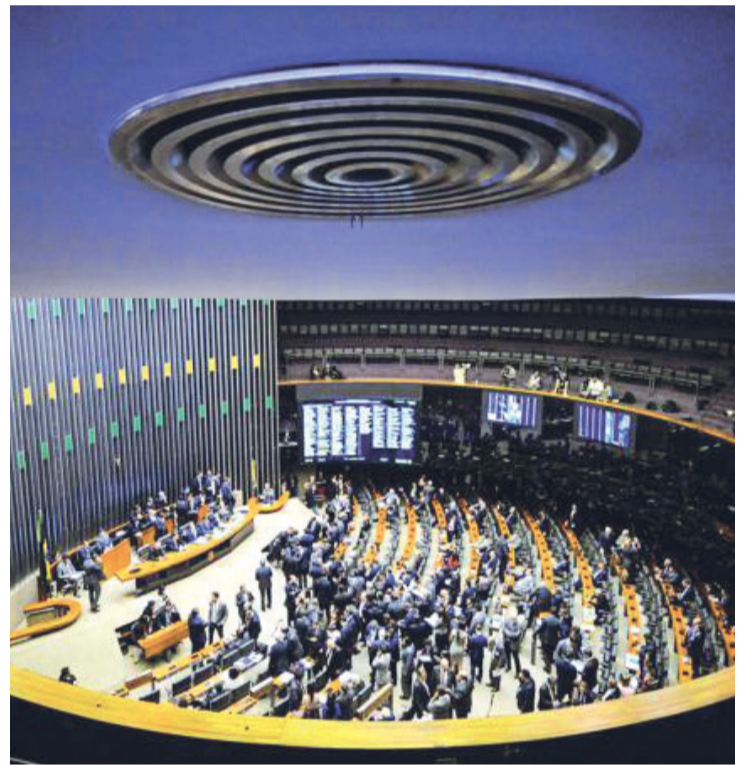
Na sessão da CMO, somente dois parlamentares se pronunciaram contra o pro-

jeto. Adriana Ventura (Novo-SP) apresentou uma questão de ordem alegando que o projeto é inconstitucional pois muda o teto de gastos, que está na Constituição, com um projeto de lei.

“Estão mudando a LDO de 2022 para fazer contabilidade criativa. Estão abrindo várias exceções [no teto de gastos]”, disse a parlamentar.

Para ela, a mudança está sendo feita para o “pagamento de emenda de relator, compra de apoio, e temos de ser explícito quanto a isso”. “É a solução errada para problemas que existem, estamos indo de novo pelo caminho do jeitinho, do pode tudo, da contabilidade criativa”, concluiu.

Lucas Marchesini/Folhapress



Economia



Preocupação principal começa a ser mais crescimento do que inflação, diz Campos Neto *Página - 03*

Política

Governo será difícil e precisará de muito tricô, diz auxiliar de Lula

Página - 04

Mourão cobra TSE e vê 'catarse coletiva' de bolsonaristas pós-eleição

Página - 04

Novos contratos de aluguel de imóveis variam 9,32% em São Paulo

Página - 03



Espanha não dá chance para surpresa e atropela Costa Rica na estreia na Copa *Pág - 08*



Vitória do Japão surpreende até na Liberdade

Página - 08



No Mundo

Turquia ameaça invasão terrestre contra curdos na Síria



O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, afirmou nesta quarta (23) que seu país prepara um ataque terrestre a posições curdas no norte da Síria. “Estamos continuando a operação aérea e iremos para cima dos terroristas por terra com força no momento mais conveniente para nós”, disse no Parlamento turco.

A ameaça de escalada, após o início de uma ação contra os curdos, levou a um pedido imediato de Moscou para que o líder turco evite uma nova invasão, sob risco de ver a violência na região sair de controle.

Erdogan, falando a membros de seu partido, o AK (Justiça e Desenvolvimento), afirmou que estão sendo feitos preparativos para reforçar a segurança no corredor de cidades que leva a Kobani, o principal centro curdo do norte sírio.

“Eles são a fonte de nossos problemas”, disse, referindo-se então ao ataque terrorista que atingiu Istambul no dia 13 passado, atribuídos a militantes do PKK (Partido dos Trabalhadores do Curdistão) turco, apoiado pelos seus irmãos étnicos na fronteira sul.

A renovada ofensiva turca responde a dois aspectos. Um é doméstico, onde a dura

posição de Erdogan, no poder desde 2003 (como premiê até 2014, como presidente dali em diante), ante a secessão curda no sul do país é um pilar de sua popularidade.

Mais importante, contudo, é o cenário externo. Iniciada em 2011, a guerra civil da Síria serviu de playground para potências externas tentarem exercer influência: Ocidente, turcos, iranianos, sauditas, emiratis e, desde 2015, russos agem no país. Só que Moscou e Ancara foram mais fundo, com Putin salvando a ditadura local da derrota e Erdogan apostando tudo para resolver seu problema com os curdos.

Igor Gielow/Folhapress

Reino Unido testa Rússia e envia helicópteros pela 1ª vez à Ucrânia

Em um novo teste acerca da elasticidade das linhas vermelhas do Kremlin em relação ao apoio do Ocidente a Kiev contra a invasão russa da Ucrânia, o Reino Unido anunciou que irá enviar pela primeira vez helicópteros para ajudar a resistência.

É de fato um teste, já que a guerra não mudará de patamar com apenas três unidades anunciadas pelo secretário de Defesa, Ben Wallace, nesta quarta (23). Mas um teste simbólico, até pelo equipamento escolhido.

Serão três helicópteros de guerra antissubmarina Sea King, versão da britânica Westland do modelo americano homônimo. São aparelhos obsoletos para o padrão da Otan (aliança militar do Ocidente): o último dos 357 produzidos parou de voar em 2018 no Reino Unido; ainda

há modelos ativos em outros países, como a Alemanha e Brasil.

Assim, o recado é para a combatida Frota do Mar Negro da Rússia, centrada em Sebastopol, na Crimeia ocupada. Ela já perdeu a nau-capitânia, o cruzador Moskva, afundado em abril. Em setembro, talvez metade de seu dispositivo aéreo foi destruído em solo, numa base crimeia.

E seu QG foi alvo de ataques diretos de drones, que Moscou acusou terem sido organizados justamente pelo Reino Unido.

O Sea King, contudo, pode ser usado também para operações de transporte em solo. A questão é que até aqui nenhuma aeronave ocidental tripulada havia sido enviada por apoiadores do governo de Volodimir Zelenski contra os russos.

Igor Gielow/Folhapress



Parlamento Europeu sofre ataque cibernético de grupo pró-Rússia



A eurodeputada Roberta Metsola afirmou que o Parlamento Europeu, o qual preside, está sob “um ataque cibernético sofisticado” que teria sido reivindicado por um grupo pró-Kremlin.

“Nossos especialistas em TI [tecnologia da informação] estão lutando e protegendo nossos sistemas. Isso após proclamarmos a Rússia como um Estado patrocinador do terrorismo”, escreveu Metsola em uma publicação no Twitter, encerrando-a com uma saudação em ucraniano.

O anúncio da presidente do Parlamento foi feito às 12h45 pelo horário de Brasília.

Perto das 14h, o site do Parlamento Europeu estava fora do ar.

Metsola não esclareceu se o grupo se identificou como russo ou apenas como favorável ao regime de Vladimir Putin na Rússia.

Como salientou Metsola, os eurodeputados aprovaram hoje um texto que descreve a Rússia como um “Estado patrocinador do terrorismo” na guerra da Ucrânia, apelando para que os 27 países da União Europeia (UE) façam o mesmo.

No texto adotado em Estrasburgo por 494 votos a favor (58 contra e 44 abstenções), os eurodeputados

descrevem que além de ser um “Estado patrocinador do terrorismo”, a Rússia “usa meios terroristas”.

Volodimir Zelenski, presidente da Ucrânia, comemorou a resolução. “A Rússia deve ser isolada em todos os níveis e responsabilizada por sua política de terrorismo de longa data na Ucrânia e em todo o mundo”, escreveu no Twitter.

O braço legislativo da União Europeia é formado por 705 eurodeputados, eleitos pelos cidadãos dos países do bloco a cada cinco anos. As últimas eleições foram em 2019, e as próximas estão previstas para 2024.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Preocupação principal começa a ser mais crescimento do que inflação, diz Campos Neto



Em meio às incertezas sobre a condução da política monetária do BC em 2023 na esteira das discussões sobre a condução da política fiscal pelo governo no próximo ano, o presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto, afirmou que a principal preocupação à frente pode deixar de ser tanto a pressão inflacionária e passar a ser mais voltada ao ritmo de crescimento da atividade econômica.

“O Brasil estava precipitando um ciclo de queda [dos juros]. Mais recentemente, com essa dúvida sobre o futuro do arcabouço fiscal, as taxas de juros futuro reagi-

ram. Mas a gente está vendo aqui, basicamente, que talvez a gente entre em um período agora de mudança da preocupação principal, de não ser tanto a inflação e ser um pouco mais o crescimento”, afirmou nesta quarta-feira (23) durante evento promovido pela gestora de recursos BlackRock em São Paulo.

Nas últimas semanas, com as sinalizações do governo eleito de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre uma fatura de cerca de R\$ 198 bilhões fora do teto para bancar o Bolsa Família a partir de 2023, o mercado passou a precificar a necessidade de novos aumentos de juros pelo BC, diante da perspectiva de uma

maior pressão inflacionária.

O número, que não está fechado, assim como as negociações em torno da PEC da Transição, têm provocado oscilações no mercado financeiro, que teme um descontrol das contas públicas.

Nesta quarta, o contrato de juros futuros para 2024 avançava de 14,38% na sessão anterior para 14,66%, enquanto o título com vencimento em 2025 subia de 13,69% para 14,06%.

“A taxa longa [dos juros futuros] está super sensível à trajetória da dívida, temos um mundo bastante endividado, e o Brasil precisa mostrar um equilíbrio nas contas olhando para frente.” Lucas Bombana/Folhapress

Necessidade de financiamento do governo cai 77,5% em 2021, diz IBGE



A necessidade de financiamento líquido do governo geral atingiu R\$ 201,5 bilhões, em 2021. O valor equivale a um recuo de 77,5% em relação ao ano anterior, quando sofreu forte influência da crise provocada pela pandemia da covid-19. O crescimento de 25,8% da receita total ante o avanço de 1,8% dos gastos computados nos três níveis de governo favoreceram o resultado.

A variação positiva de todos os componentes da receita: receita de impostos (28,2%), contribuições sociais (12,1%) e outras receitas (43,9%) permitiram o seu desempenho em 2021. Os dados estão nas Estatísticas de Finanças Públicas, divulga-

Novos contratos de aluguel de imóveis variam 9,32% em São Paulo

Os novos contratos de aluguel de imóveis na capital paulista registraram variação de 9,32% no acumulado dos últimos 12 meses, segundo Pesquisa Mensal de Locação Residencial do Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Administração de Imóveis - Secovi-SP.

Para a entidade, esta foi a primeira vez em três anos que o percentual do acumulado nos 12 meses ultrapassou o IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado), que variou 6,52% no mesmo período.

Os dados mostram que, em outubro de 2022, a variação do valor do aluguel foi de 1,30% na cidade de São Paulo, com os imóveis de um

dormitório variando 1,50%; os de dois quartos, 1,35%; e os de três dormitórios, 0,65%.

A pesquisa indicou que o fiador foi a garantia em 45% dos contratos de locação firmados em outubro. O depósito de três meses foi a modalidade preferida em 40% dos contratos e o seguro-fiança correspondeu por 15% deles.

O Índice de Velocidade de Locação (IVL), que avalia o número de dias que se espera até que se assine o contrato de aluguel, indicou que o período de ocupação oscilou entre 35 e 84 dias. Casas e sobrados foram alugados mais rapidamente: entre 35 a 58 dias. Os apartamentos tiveram um ritmo mais lento: de 36 a 84 dias.

Flávia Albuquerque/ABR



dos ontem (23), pelo IBGE.

Para o gerente de Administração Pública da Coordenação de Contas Nacionais, Douglas Moura Guanabara, a combinação de dois fatores permitiu a queda da necessidade de financiamento em 2021. “Forte aumento de arrecadação, principalmente com a recuperação da atividade econômica no período pós-pandemia, e redução de gastos, mais especificamente dos recursos utilizados no ano anterior para enfrentar a pandemia”, apontou.

Os números indicaram ainda que todos os itens em relação aos impostos tiveram elevação. O destaque foi para impostos sobre comércio e transações internacionais (35,7%), impostos sobre ren-

da, lucros e ganhos de capital (32,6%) e impostos sobre bens e serviços (27,2%). Os impostos sobre a propriedade cresceram 17,8% e os sobre a folha de pagamentos 12,7%.

A elevação se relaciona com o aumento de 38,2% no valor em dólar das importações o que contribuiu para a alta da arrecadação dos impostos sobre o comércio e transações internacionais. Nos impostos sobre a renda, a influência foi dos avanços de 71,2% na arrecadação do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e 45,4% na arrecadação da Contribuição Social do Lucro Líquido (CSLL), que somaram aproximadamente R\$ 40 bilhões em 2021.

Cristina Indio do Brasil/ABR

Política

PT e aliados veem negociação desastrosa da PEC e cobram definição de ministro da Articulação



Integrantes do PT e de partidos aliados ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticam a condução da negociação para aprovar a PEC da Transição no Congresso e cobram do petista o anúncio rápido de um ministro com credenciais para honrar compromissos políticos.

A avaliação entre parlamentares de siglas como PL, PSD e correligionários de Lula é que a indicação de quem será o responsável pela articulação política do futuro Palácio do Planalto aumentaria as chances de aprovação da proposta.

A indicação de quem comandará a Fazenda serviria ao mesmo propósito, mas,

como Lula já sinalizou que não quer se apressar nessa definição ou fazer a escolha por “pressão”, parlamentares passaram a cobrar o nome daquele com quem vão conversar no dia a dia.

A função é hoje ocupada pela Secretaria de Governo e, em governos petistas, foi exercida pelo ministro de Articulação Política.

Mesmo na cúpula do partido, o diagnóstico é que as negociações políticas estão difusas, o que dificulta a interlocução no Congresso e a construção de uma base política para aprovar a PEC. A aprovação do texto, que abre espaço para despesas como a do Bolsa Família, por exemplo, é necessária para que

Lula cumpra promessas de campanha.

Pessoas próximas do petista dizem, no entanto, que ainda não é possível saber quando Lula irá anunciar o chefe da articulação política, pois essa definição depende do arranjo para distribuição das pastas entre partidos que querem fazer parte do governo eleito.

O ex-governador do Piauí e senador eleito Wellington Dias (PT), junto ao vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB), foi destacado ainda na primeira semana após a eleição para negociar com o Congresso e abrir espaço fiscal para as medidas que Lula deseja encampar.

Julia Chaib/Folhapress

Mourão cobra TSE e vê ‘catarse coletiva’ de bolsonaristas pós-eleição



O pedido de anulação de votos protocolado pelo PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, não deve prosperar, na avaliação do vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos). Na terça-feira (22), a legenda pediu, sem provas, a invalidação de mais de 279,3 mil urnas eletrônicas utilizadas no segundo turno.

“Eu julgo que não vai prosperar. Essa é uma questão que nós teremos de resolver a diante”, afirmou o senador eleito, que voltou, no entanto, a criticar o processo eleitoral brasileiro.

“Há uma parcela da nossa sociedade que considera que o nosso processo [eleitoral] tem problemas. Eu, de minha

Governo será difícil e precisará de muito tricô, diz auxiliar de Lula

Uma das auxiliares mais próximas do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a arquiteta Clara Ant afirma que a união de forças divergentes na frente ampla que o elegeu pode contribuir para o Brasil ter o melhor governo de sua história.

“Esse governo vai ser muito difícil. Vai precisar ter um tricô todos os dias, em todas as áreas. E ele pode, não estou dizendo que vai, pode ser o melhor governo que o Brasil já teve. É a primeira vez que se unem todas essas forças dispostas a fazer dar certo, porque não podem entregar o país para o fascismo de novo”, analisa.

“Divergências, visões diferentes não são problema. O problema é ter uma força que quer tratorar as outras. Vai ter briga, mas vão brigar como gente grande”, projeta, fazendo referência ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

Clara vai a Brasília nesta

sexta-feira (25) fazer o lançamento de seu primeiro livro: “Quatro décadas com Lula: o poder de andar junto”, da Autêntica Editora, que já vai para a sua primeira reimpressão. O evento aconteceu às 17h30 no Brasília Palace Hotel.

A arquiteta destaca alguns aspectos que diferenciam esta eleição de Lula e a primeira, em 2002. Segundo ela, da primeira vez, os demais candidatos respeitavam a Constituição e as regras do jogo. Deste vez, analisa, há um processo que vem ao longo de quatro anos de valorizar a violência e desrespeitar as instituições que não cessou, com os contínuos questionamentos à urna eletrônica, por exemplo.

O outro é a divisão do país que, de acordo com a sua percepção, é intencional e provocada. “Eu acho que o país foi dividido. É diferente de dizer que está dividido. Foi dividido propositalmente por pessoas que defendem a ignorância, que defendem a mor-



parte, vejo que nós precisamos dar mais transparência a esse processo. Não bastam, pura e simplesmente, respostas lacônicas do nosso Tribunal Superior Eleitoral no sentido de contestar eventuais denúncias ou denúncias ou argumentações”, disse durante viagem oficial a Portugal.

Ainda que as manifestações que contestam o reconhecimento das eleições peçam uma intervenção das Forças Armadas no Brasil, Mourão criticou o uso da palavra golpista para se referir aos atos, que ele classificou como “catarse coletiva”.

“As manifestações não são golpistas. Isso é uma coisa que vocês da imprensa estão colocando”, disse. “É uma manifestação de gente

que não se conformou com o processo, que considera que o processo é viciado. Essas pessoas não estão na rua de forma desordeira. Estão num processo de, digamos, catarse coletiva, no sentido de aceitar algo que eles consideram que não foi correto.”

Questionado se, passadas mais de três semanas das eleições, não era o momento de finalizar os atos, Mourão disse ver o movimento “diminuindo pouco a pouco”, como todo movimento que se prolonga.

“Mas tem de se ficar claro que existe uma parcela imensa da população brasileira que se sente frustrada com esse resultado. A gente tem de entender isso”, pontuou.

Giuliana Miranda/Folhapress

Pequenas e Médias Empresa

Observatório Data MPE Brasil será aliado no desenvolvimento dos pequenos negócios



O Sebrae lançou, nesta quarta-feira (23), a plataforma do Observatório Data MPE Brasil, um serviço voltado à produção, disseminação e análise de inteligência para o desenvolvimento dos pequenos negócios. A ferramenta, disponibilizada por meio de uma plataforma on-line, permitirá a elaboração de múltiplas análises e obter várias visualizações a partir de bases de informações relevantes e atualizadas, além de análises de especialistas. Será possível criar recortes relacionados à inteligência territorial e setorial.

O Observatório facilitará a análise de informações atualizadas e, conseqüentemente,

a resolução ágil de problemas. Além disso, ele possibilitará que as empresas identifiquem novas oportunidades para seus negócios e tomem decisões conscientes. O lançamento faz parte da programação da Semana Global do Empreendedorismo (SGE).

Segundo o presidente do Sebrae, Carlos Melles, a ferramenta chega em momento importante, pois o atual ambiente de negócios exige a obtenção de informações certas no momento certo. Fora a utilidade dos dados para projetos e ações do Sebrae e parceiros, o Data MPE promoverá ainda discussões sobre políticas relacionadas às micro e pequenas empresas e

melhoria no ambiente de negócios no Brasil.

“O empreendedor deve utilizar as informações a seu favor de duas formas: avaliando seu negócio hoje ou com um olhar para o futuro. Ao analisar cenários e tendências de mercado, comportamento das inovações, novos modelos de negócios, dentre outros, por exemplo”, complementa Melles.

O Observatório Data MPE Brasil faz parte de uma estratégia maior do Sebrae de uma cultura de inteligência. O Programa Inteligência de Dados fomenta ações e projetos que abarcam a governança de dados, arquitetura e soluções de dados e cultura analítica.

Agência Sebrae

Práticas Sustentáveis: 74% dos pequenos negócios já adotam o consumo racional de energia

Os donos de pequenos negócios no Brasil estão mais conscientes sobre a necessidade de adotar ações ligadas à sustentabilidade em seus empreendimentos. Um levantamento feito pelo Sebrae em parceria com o IBGE mostra que 74% das micro e pequenas empresas implementaram o controle do consumo de energia. Essa, que é a prática de sustentabilidade mais aplicada no universo das MPE, foi adotada até mesmo pelos negócios de menor porte, como os microempreendedores individuais, com a adesão de 71% desse público.

Os dados revelados pela Pesquisa Pulso dos Pequenos Negócios mostram que existe uma preocupação das MPE também com outros aspectos da sustentabilidade, como o controle no consumo da água (que é observado por 65% das empresas), na gestão do consumo de papel (praticada por 62%) e na separação para a coleta seletiva de lixo (implementada em 55% das

micro e pequenas empresas).

Para o presidente do Sebrae, Carlos Melles, esses números confirmam que essa temática não é mais uma simples tendência, mas sim uma preocupação que entrou definitivamente no dia a dia da gestão dos pequenos negócios. “Seja pela pressão dos consumidores, que estão cada vez mais atentos às práticas ambientais e sociais das empresas, seja pela necessidade de reduzir os custos de operação, a sustentabilidade se impõe agora como uma das principais missões de quem empreende”, comenta.

Apesar desses avanços, o levantamento mostra que as pequenas empresas precisam amadurecer outras práticas sustentáveis relevantes. O aproveitamento da água da chuva, por exemplo, ainda é feito por uma minoria das MPE (9%). E o uso da energia solar, que poderia contribuir com a redução do consumo de energia elétrica, só é adotado por 14% dos pequenos negócios.

Agência Sebrae



Diferenças entre empreendedores negros e brancos foi acentuada com a pandemia de Covid-19



A pandemia de Covid-19 agravou as diferenças que já separavam as realidades de empreendedores brancos e negros. No mês que marca a luta contra o racismo e pela redução das desigualdades que atingem esse contingente da população, um estudo do Sebrae mostra que caiu o percentual de empresários negros entre os adultos economicamente ativos e que eles estão sendo motivados a abrir um negócio – em sua maioria – pela necessidade. Além disso, o levantamento revela que as diferenças de remuneração e escolaridade entre esses dois grupos foram acentuadas entre 2018 e 2021.

A comparação entre os dados das pesquisas GEM

(Global Entrepreneurship Monitor), realizada anualmente pelo Sebrae, mostra que, em 2018, a taxa de empreendedorismo entre negros era de 40%; já em 2021, ela foi reduzida para 30%. A análise também apontou uma queda do empreendedorismo entre brancos, mas com menor intensidade (variação de 3,8 pontos percentuais).

Quando investiga os motivos que levam os empreendedores a abrirem suas empresas, o estudo do Sebrae apontou que, há quatro anos, a maioria dos empresários negros (55,5%) criaram um negócio por identificarem uma boa oportunidade de negócio. Em 2021, no segundo ano da pandemia de Covid-19, a situação se inverteu

e a maior parcela dos negros donos de pequenos negócios (51,3%) passou a empreender por necessidade de aumentar a renda da família. Mais uma vez, a pesquisa indica que a redução do empreendedorismo por oportunidade atingiu brancos e negros, mas a maioria dos empresários brancos continuou, apesar da queda, apontando a oportunidade como motivação para abrir a empresa (52,6%).

Segundo o presidente do Sebrae, Carlos Melles, historicamente, os empreendedores negros já mostravam uma maior dificuldade de desenvolverem seus negócios em razão principalmente da baixa escolaridade e da atuação em segmentos pouco especializados e com baixa remuneração.

Negócios

Companhia de baixo custo Flybondi terá mais voos entre Brasil e Argentina



A empresa aérea argentina Flybondi aumentará sua oferta de voos entre Brasil e Argentina para o próximo verão, com passagens a partir de R\$ 299 o trecho. Há rotas ligando Buenos Aires a São Paulo (Guarulhos), Rio de Janeiro (Galeão) e Florianópolis.

Para o Rio, haverá três voos diários na alta temporada, de janeiro a março, somando 21 voos semanais. Atualmente, há 14. As passagens custam a partir de R\$ 590 o trecho. Assim, ida e volta saem a partir de R\$ 1.180

A rota para Floripa será retomada em dezembro e deve seguir ao menos até abril, com dois voos diários a partir de janeiro. Os bilhetes custam a partir de R\$ 299 por trecho.

Para São Paulo, haverá um aumento de 6 para 7 viagens por semana, ou um por dia. Este voo, no entanto, parte às 3h15 da madrugada de Guarulhos e chega às 6h20 em Ezeiza. Em outras cidades, há voos espalhados ao longo do dia. O tíquete parte de R\$ 364, por trecho, e tem preço médio de R\$ 800.

Até domingo (27), há promoção de Black Friday. Ao usar o código AMARELO, há desconto de até 30% na compra.

As passagens internacionais incluem o direito de levar uma mochila e mala de mão, desde que ambas, juntas, não superem 10 kg de peso. A mala despachada de até 20 kg custa a partir de R\$ 130 por trecho. A marcação de assento nos voos é cobrada à parte.

A Flybondi foi lançada em 2018, com a proposta de oferecer viagens mais baratas e replicar o modelo de baixo custo de empresas como a europeia Ryanair e a americana Spirit. Atualmente, tem 10 aviões na frota e planeja chegar a 17 até meados de 2023. A companhia domina cerca de 20% do mercado argentino e atende 19 destinos.

Além do Brasil, a empresa conecta Buenos Aires a mais de dez cidades na Argentina, como Bariloche, El Calafate e Mendoza. Turistas brasileiros também podem aproveitar promoções para estes destinos, mas é preciso fazer a compra separada, com um tíquete do Brasil a Buenos Aires e outro para circular dentro do país vizinho.

Rafael Balago/Folhapress

Estrela da Black Friday, Alexa fez Amazon perder US\$ 10 bi e pode acabar

A multidão de 10 mil funcionários a serem demitidos pela Amazon pode incluir uma celebridade virtual: a pobre Alexa.

Documentos obtidos pela Business Insider revelam que a divisão responsável pela assistente eletrônica deve fazer a companhia perder US\$ 10 bilhões só este ano. Embora esse setor tenha outros produtos, informantes confirmaram ao veículo que o principal ralo é o aparelho de smart home.

Só no primeiro trimestre de 2022, a Worldwide Digital perdeu US\$ 3 bilhões -o dobro de qualquer outra divisão dentro da Amazon. A punição vem agora: a WD é a mais impactada pela demissão em massa que a empresa iniciou na semana passada. Dados do início do ano indicam que a

WD abriga mais de 10 mil funcionários.

O futuro da própria Alexa está em jogo: segundo a reportagem da Business Insider, o clima na empresa mudou e passou a entender que a assistente virtual talvez não tenha salvação.

Nos oito anos desde que foi criada, ela jamais deu lucro -um “pecado” outrora aceitável no enorme modelo de negócios da Amazon, mas que agora, em plena crise econômica dos EUA e do mundo, já não é tão passável.

Fontes ouvidas pelo BI chegaram a classificar a Alexa como uma “colossal falha da imaginação” e “uma oportunidade desperdiçada”. A Worldwide Digital agora é uma “divisão em crise”, segundo outro entrevistado, mantido anônimo.

Folhapress



Nuvemshop chega à Colômbia com investimento de R\$ 53 milhões



A Nuvemshop, plataforma de e-commerce líder na América Latina, anuncia nesta terça-feira, 22, sua chegada na Colômbia com um investimento de mais de R\$ 53 milhões. Com o movimento, a empresa visa atingir 10 mil clientes no país até 2024.

Com mais de 100 mil lojas, a Nuvemshop integra produtos, pagamentos, envios e disponibiliza de um ecossistema com mais de 1.000 parceiros, como Facebook, Instagram, marketplaces e lojas físicas.

Com sedes já estabelecidas na Argentina, Brasil e México, a Nuvemshop chega ao país sul-americano depois de realizar uma das maiores rodadas de investimento em

startups da história em 2021, quando se tornou unicórnio e levantou R\$ 2,6 bilhões na Série E.

A nova filial faz parte do plano de expansão regional da Nuvemshop, que busca reduzir as barreiras que as pequenas e médias empresas enfrentam na hora de empreender e consolidar seu negócio no ambiente digital.

“Assim como já fazemos no Brasil, Argentina e México, iremos trabalhar lado a lado com parceiros locais e startups colombianas que oferecem as melhores integrações para os negócios de todos os tamanhos do país, com o objetivo de atender às necessidades dos empreendedores colombianos e continuar expandindo nosso

ecossistema de e-commerce latinoamericano”, diz Alejandro Vázquez, CCO e cofundador da Nuvemshop. Em 2021, as vendas online na Colômbia cresceram 40%, atingindo cerca de R\$ 42 milhões na cotação atual, a cifra mais alta dos últimos seis anos, segundo dados da BlackSip e da Cámara Colombiana de Comercio Electrónico.

“A Colômbia é um país que possui mais de 50 milhões de habitantes e um dos que mais possui empreendedores em toda a região latinoamericana, portanto é uma grande oportunidade para ajudarmos milhares de PMEs a oferecer seus produtos e serviços em seu próprio site, de maneira ágil, simples e acessível”, diz o executivo.

Exame



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Publicidade Legal

Wattana Empreendimento e Participações S/A.
CNPJ/ME nº 30.948.437/0001-12 – NIRE 35.300.518.799
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de agosto de 2022
A AGE da Cia., instalada com a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social, independentemente de convocação, presidida pelo **Alexandre do Rosário Nobre** e secretariada pelo Sr. **Renato Proença Prudente de Toledo**, às 12:00 horas do dia 17/08/2022, na sede social, em São Paulo-SP. Na conformidade da Ordem do Dia, as seguintes deliberações foram tomadas, por unanimidade de votos: **(a) aprovar** a distribuição de dividendos da **Wattana Empreendimento e Participações S/A** no valor total de R\$ 5.822.000,00, montante equivalente a R\$ 5,822 por ação, a serem pago até o dia 31/08/2022. Terão como base o Balanço Patrimonial levantado em 30/06/2022, cuja cópia, devidamente assinada pelo contador responsável e pela Mesa, é anexada ao presente como **Documento I** da presente Ata, dela fazendo parte integrante para todos os fins de direito. Os termos desta ata foram aprovados pelo acionista presente que a subscreve. São Paulo, 17/08/2022. Mesa: **Alexandre do Rosário Nobre – Presidente; Renato Proença Prudente de Toledo – Secretário.** JUCESP. Certifico o registro sob o nº 646.933/22-0 em 08/11/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Interplayers Soluções Integradas S.A.
CNPJ/ME nº 05.347.060/0001-07 – NIRE 35.300.455.339
Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de agosto de 2022
1. Data, Hora e Local: 12/08/2022, às 08:00 horas, na sede da Companhia, na Av. Engenheiro Eusébio Stevaux, nº 1566, Jurubatuba, São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação face à presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa:** Presidente: Arnaldo José Lewis e Sá Filho. Secretária: Larissa Andrade de Melo. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de três meses. **5. Deliberações tomadas por unanimidade:** Aprovadas as informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de três meses, findo em 30/06/2022. **6. Encerramento:** Nada mais a tratar, foi lavrada esta ata, que foi assinada pelos presentes. **7. Assinaturas:** Conselheiros Presentes: Arnaldo José Lewis e Sá Filho, José Carlos Penteado Masagão, Piero Rasatelli, Magali Rogéria de Moura Leite e Luis Augusto Lobão Mendes. São Paulo, 12/08/2022. Arnaldo José Lewis e Sá Filho – **Presidente da Mesa;** Larissa Andrade de Melo – **Secretária da Mesa.** JUCESP – Registrado sob nº 454.579/22-6 em 05/09/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Dólar (EUA) - 5,393
Franco (Suíça) - 5,7244
Iene (Japão) - 0,0386
Libra (Inglaterra) - 6,5088
Peso (Argentina) - 0,03272
Peso (Chile) - 0,005881
Peso (México) - 0,2784
Yuan (China) - 0,7534
Rublo (Rússia) - 0,08937
Euro - 5,59740,09329

Dock Tecnologia S.A.
CNPJ nº 03.645.772/0001-79 - NIRE 35.300.191.234
Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de setembro de 2022
Data/hora/local: 12/09/2022, 11hs, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente, Christian Max Finardi Squassoni; Secretário, Dullio de Oliveira Beneduzzi. **Deliberações aprovadas:** (i) **Retificação do Estatuto:** a redação passará a vigorar: "Artigo 2º - Único - A Companhia possui filiais em: (i) João Pessoa/PB, à Av. Governador Flavio Ribeiro Coutinho, 115, Sl. 229, Manaira, CNPJ nº 03.645.772/0005-00". Nada mais. Barueri/SP, 12/09/2022. A presente ata foi assinada mediante assinatura eletrônica realizada por meio da plataforma online "DocuSign" ou similar. JUCESP nº 656.021/22-6, 10/09/22. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Data Mercantil
Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

Manserv Investimentos e Participações S.A.
CNPJ/MF nº 11.596.852/0001-00

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)									
Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020		2021	2020	2021	2020
Circulante	40.234	55.871	683.628	666.902	Circulante	41.720	61.234	577.508	544.910
Caixa e equivalentes de caixa	6.354	8.113	61.058	89.700	Empréstimos e financiamentos	341	325	145.672	166.082
Contas a receber de clientes	-	-	545.231	533.745	Arrendamentos a pagar	1.040	1.050	44.834	31.950
Estoques	-	-	10.448	3.183	Fornecedores	2.267	2.341	167.887	118.047
Partes relacionadas	5.525	3.540	-	-	Imposto de renda e contribuição social	-	-	28	3.726
Imposto de renda e contribuição social	-	-	31.889	18.470	Impostos e contribuições a recolher	3.180	3.993	37.395	48.175
Impostos a recuperar	3.490	4.321	8.235	8.141	Salários e encargos sociais	794	1.074	12.801	20.979
Dividendos a receber	3.982	19.224	-	-	Provisão para férias	3.190	2.794	113.019	93.319
Juros sobre capital próprio	20.628	20.606	-	-	Provisão para participação nos lucros e resultados	1.866	1.082	12.932	10.812
Despesas antecipadas	63	15	20.894	7.308	Dividendos a pagar	10.322	29.875	10.322	29.875
Adiantamentos diversos	189	52	1.529	1.776	Juros sobre capital próprio a pagar	18.720	18.700	18.720	18.700
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	4.344	4.579	Outras obrigações a pagar	-	-	13.898	3.245
Não circulante	363.069	343.436	531.668	465.383	Não circulante	1.645	2.190	277.850	251.492
Depósitos judiciais	-	-	1.777	1.696	Empréstimos e financiamentos	437	306	145.331	150.333
Retenções contratuais	-	-	10.096	25.234	Arrendamentos a pagar	1.208	1.506	54.955	48.418
Despesas antecipadas	-	-	864	-	Provisão para contingências	-	378	24.990	23.228
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.931	4.394	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	45.241	29.513
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	45.119	37.409	Outras obrigações a pagar	-	-	7.333	-
Investimentos	359.131	339.055	-	-	Patrimônio líquido	359.938	335.883	359.938	335.883
Imobilizado	2.514	2.267	378.892	321.351	Capital social	170.000	55.000	170.000	55.000
Direito de uso em arrendamentos	1.427	2.114	92.989	75.299	Reserva legal	12.782	11.000	12.782	11.000
					Reserva de lucros	141.512	200.975	141.512	200.975
					Retenção de lucros	35.644	68.908	35.644	68.908
Total do ativo	403.303	399.307	1.215.296	1.132.285	Total do passivo e do patrimônio líquido	403.303	399.307	1.215.296	1.132.285

Demonstrações de Resultados – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)									
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020		2021	2020	2021	2020
Receita líquida da prestação de serviços	-	-	2.646.025	2.396.484	Despesas financeiras	-	-	(53.565)	(57.693)
Custo dos serviços prestados	-	-	(2.416.635)	(2.095.030)	Resultado financeiro líquido	-	-	(29.488)	(34.508)
Lucro bruto	-	-	229.390	301.454	Equivalência patrimonial	35.644	94.140	-	-
(Despesas)/receitas operacionais	-	-	(138.323)	(124.151)	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	35.644	94.140	67.541	133.231
Despesas gerais e administrativas	-	-	(6.371)	(3.410)	Imposto de renda e contribuição social	-	-	(23.879)	(38.504)
Despesas com vendas	-	-	(3.270)	(2.581)	Corrente	-	-	(8.018)	(587)
Despesas com impostos e taxas	-	-	15.603	(3.573)	Diferido	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	-	-	-	Lucro líquido do exercício	35.644	94.140	35.644	94.140
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	-	-	97.029	167.739	Lucro por ação	0,21	1,71	0,21	1,71
Receitas financeiras	-	-	24.077	23.185	Lucro por ação – (em R\$)	-	-	-	-

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)						
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	55.000	11.000	156.258	44.717	-	266.975
Destinação para retenção de lucros	-	-	44.717	(44.717)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	94.140	94.140
Destinação dos lucros	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(17.812)	(17.812)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(7.420)	(7.420)
Retenção de lucros	-	-	-	68.908	(68.908)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	55.000	11.000	200.975	68.908	-	335.883
Aumento de capital social	115.000	-	(115.000)	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	1.782	(1.782)	-	-	-
Destinação para retenção de lucros	-	-	68.908	(68.908)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	35.644	35.644
Destinação dos lucros	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(11.589)	-	-	(11.589)
Retenção de lucros	-	-	-	35.644	(35.644)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	170.000	12.782	141.512	35.644	-	359.938

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Conselheiros e Administradores da **Manserv Investimentos e Participações S.A.** – São Paulo-SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Manserv Investimentos e Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de abril de 2022.

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 034.519/O-6

Wallace Webering Pereira
Contador
CRC 1SP 230.870/O-9

FIFA WORLD CUP Qatar 2022

Espanha não dá chance para surpresa e atropela Costa Rica na estreia na Copa



Diferentemente da Argentina e da Alemanha, a Espanha não deu chance para a zebra na estreia na Copa do Qatar.

No estádio Al Thumama, em Doha, a seleção que veste vermelho e que tem um título mundial (África do Sul-2010) passou com enorme tranquilidade pela Costa Rica, 7 a 0 (sua maior goleada em um Mundial), nesta quarta-feira (23) e lidera o Grupo E.

Os espanhóis estão com os mesmos três pontos do Japão, só que com um saldo de gols superior. Os japoneses, em novo resultado inesperado neste Mundial, venceram os alemães, de virada, por 2 a 1.

Na terça-feira (22), a Argentina de Messi registrara um dos maiores vexames de sua história futebolística ao sucumbir ante a Arábia Saudita, também 2 a 1, também de virada.

Tecnicamente muito superiores aos costarriquenhos, os espanhóis abriram 3 a 0 já no primeiro tempo, com gols de Olmo, Asensio e Ferran Torres (que namora a filha do técnico Luis Enrique).

Na segunda etapa, ampliou com mais um gol de Ferran Torres, um de Gavi, o mais jovem da equipe, com 18 anos, um de Carlos Soler e um de Morata.

Com o seu tento, Gavi fica atrás só de Pelé, que

marcou na Suécia-1958, e do mexicano Manuel Rosas, que balançou as redes no Uruguai-1930, na lista dos mais novos a fazerem gol em Copa.

O meio-campo espanhol -formado por um trio do Barcelona que mescla a experiência de Busquets, 34, e a juventude de Pedri, 19, e Gavi - comandou as ações, com constantes trocas de passes.

Mantendo uma de suas características nos último 15 anos, a Espanha ficou com a posse de bola por 71% do tempo. Tocando muito pouco na bola, a Costa Rica esteve inoperante no ataque, tanto que não finalizou uma única vez ao gol defendido por Unai Simón.

Folhapress

Vitória do Japão surpreende até na Liberdade



Pouco tempo depois da vitória do Japão por 2 a 1 sobre a Alemanha, pelo Grupo E da Copa do Mundo, nesta quarta (23), o fluxo nas ruas do bairro da Liberdade era intenso.

Mas não para comemorar a zebra histórica. Mesmo com o movimento constante nas calçadas, bares permaneceram vazios, alguns até fechados. Nada de decoração especial nas ruas: no máximo, algumas camisas do Japão figuravam entre uniformes da seleção brasileira nas calçadas.

Segundo um ambulante de 65 anos, as camisas do Japão vendem bastante. Elas são réplicas, feitas por um designer e estampada com mangás, desenhos tradicionais do país asiáti-

Ministra alemã usa faixa contra homofobia durante partida e critica Fifa

A Alemanha começou, nesta quarta-feira (23), sua participação na Copa do Mundo do Qatar com protesto -e fazendo história. Depois de o time posar para uma foto em que os jogadores aparecem tampando a boca, em sinal de censura a proibição de uso da braçadeira 'One Love', que apoia os direitos LGBTQIA+ em campo, a Ministra do Interior e dos Esportes do país também apareceu com o item na arquibancada do estádio em que ocorria a partida.

Nancy Faeser ocupa o cargo desde 2021 e foi fotografada na arquibancada com a braçadeira de capitão que o time foi proibido de usar em campo após censura do Qatar, país em que relações homoafetivas são considerados crimes, e da Fifa, que ameaçou dar cartão amarelo para os jogadores que usassem o acessório.

Ela é conhecida por sua

luta a favor da diversidade e dos direitos iguais para mulheres e para a comunidade LGBT. Também critica de maneira veemente a extrema direita alemã. Por sua postura combativa, já recebeu diversas ameaças de morte de grupos extremistas.

Nesta quarta, Nancy publicou nas suas redes sociais a imagem dela usando a braçadeira com a hashtag #OneLove. Ela estava no meio de autoridades com do país sede do Mundial.

Pelo Instagram, ela criticou a proibição da Fifa.

"Rasga o coração de cada torcedor como a Fifa apoia esse conflito passando por cima dos jogadores. Neste momento, importa a atitude -de todos, principalmente das associações", escreveu.

Em nota oficial, a Federação Alemã de Futebol disse que a braçadeira dá o exemplo dos valores pelos quais os atletas vivem na seleção.

Rafaela Polo/Folhapress



co, vendidas a R\$ 15 cada.

Nos restaurantes, o foco também não estava na partida. Segundo a garçonete de um estabelecimento da rua Galvão Bueno, "ninguém percebeu nada".

Ricardo Hayato Okuno, 55, dono de um restaurante na rua Tomás Gonzaga, disse que comemorou a vitória do Japão, mas sozinho. Ele é brasileiro, filho de pai japonês, e disse que ficou feliz em dobro: pelo Japão, sua segunda pátria, e pelo Brasil, em vingança pelo 7 a 1. "O samurai arreventou", disse o empresário.

Na mesma rua, por volta das 13h30, os donos de um bar, que estava fechado, começaram a levantar a porta. Tânia Ishii, 53, disse que a expectativa de bom público

estava depositada no jogo do Brasil, na quinta (24).

Seu marido, Kenneth Ishii, 51, é descendente de japoneses e, pouco antes da partida, nem sabia do confronto. Quando descobriu o resultado, ficou surpreso. O casal conta que os japoneses da região não se animam com a Copa, a não ser que o time passe para as oitavas: "Nesse caso, encheria o bar. Mas na fase de grupos é difícil, ainda mais nesse horário". A partida começou às 10h e foi o segundo jogo do dia.

Segundo Ricardo Hayato, as empresas japonesas não costumam dar folga em dia de jogos da Copa. O empresário completa que, no Japão, os esportes mais populares são beisebol, golfe e pesca.

Eduardo Marini/Folhapress